



# III Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (III ENPSSAN)

Local: UFPR/Campus Jardim Botânico, Av. Prefeito Lothario Meissner, 632  
Data: 08 a 10 de novembro de 2017.

**Categoria do trabalho:** Ensaio

## CONSUMO ALIMENTAR NUMA PERSPECVA ANTROPOLÓGICA

**Autores/as:** Juliana Milczanowski Fernandes (UFRJ, julianamilcza@yahoo.com.br); Vanessa Nascimento Moreira (Universidade Federal do Rio de Janeiro, nasc.moreira@gmail.com); Maria Cláudia Veiga Soares de Carvalho, mariaclaudiaveigasoes@yahoo.com.br).

**Apresentador/a:** Juliana Milczanowski Fernandes (julianamilcza@yahoo.com.br).

### Resumo

O campo da alimentação e nutrição é espaço rico para reflexões sobre o consumo alimentar como um processo de “escolhas” em que o sujeito não escolhe individualmente o que consome, mas coletivamente, incorporado involuntariamente de um jogo simbólico próprio da cultura em que vive. Numa abordagem antropológica sobre o ‘Mundo dos bens’ (DOUGLAS; ISHERWOOD, 2013), o consumo assume um papel estrutural na cultura contemporânea como construtor de identidades, no reconhecimento de sujeitos e de escolhas alimentares em um determinado grupo de ou espaço social. Uma comida é um alimento incorporado de significados, logo, faz sentido consumir na realidade cotidiana como ação de uma identidade cultural, que nos orienta e nos distingue. Este estudo investiga o consumo alimentar como um fenômeno sistematicamente atualizado no jogo simbólico da cultura no mundo contemporâneo, tornando essa concepção, o consumo alimentar, instrumental na análise sobre oportunidade e acesso restrito por forças econômicas e políticas como mecanismo de poder de inclusão e exclusão, o que justifica essa construção conceitual na temática de Segurança Alimentar e Nutricional. A metodologia concerniu uma aplicação instrumental dessa concepção na análise de escolhas de lanches por jovens em um campo de extensão que desenvolve ações de educação alimentar no segundo segmento do ensino fundamental em escolas públicas. Considerando a escola como foco de Políticas Públicas com potência pra enfrentar a desigualdade social, esse foi um espaço pra modular esse instrumento conceitual para análises sobre o comer. Observamos como as escolhas alimentares dos jovens refletem códigos de identificação, representações e classificações envolvendo o comer como um consumo simbólico, do qual não escapamos e que pode esclarecer uma rede de significados que nos mobiliza o comer. Entendemos com esse breve ensaio que uma perspectiva antropológica na análise sobre as escolhas alimentares demanda pontos conceituais de apoio, e que para ampliar o olhar sobre o consumo alimentar é valioso articular as ciências humanas. Por fim, a construção de um recurso teórico como a concepção de consumo alimentar em outros termos, complementa os

estudos sobre o consumo de nutrientes entendendo-o como fenômeno fundamental da experiência humana que abre espaço para trocas intelectuais importantes.

**Palavras-chaves:** Consumo alimentar, significados do consumo, jovens escolares.

**Tema para submissão**

Comida e cultura: Os múltiplos olhares sobre a alimentação